



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06 a 08/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sesc RN oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina – 98FM – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
3. Sesc RN oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina – PORTAL GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
4. Sesc RN comemora 15 anos da Mostra de Arte e Cultura – BLOG AGITOS E BALADAS – Rio Grande do Norte – 06/09/2021
5. A Mostra Sesc de Arte e Cultura está comemorando 15 anos no Rio Grande do Norte – BLOG NOTÍCIAS DO BF – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
6. Sesc RN evidencia prevenção ao suicídio em suas ações no mês de setembro – BLOG NOTÍCIAS DO BF – Rio Grande do Norte – 03/09/2021
7. Cidade Empreendedora terá R\$ 5,2 milhões em dois anos – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/09/2021
8. RN atinge marca de um milhão de pessoas totalmente imunizadas – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 07/09/2021
9. Turistas e potiguares fogem dos protestos e lotam as praias de Natal – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 08/09/2021
10. Fátima lidera pesquisa AgoraSei/BlogdoBG para Governo – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 06/09/2021
11. Bolsonaro ameaça STF de golpe e diz que só sai morto da Presidência – FOLHA – SÃO PAULO – 08/09/2021
12. Partidos vão discutir impeachment – ESTADÃO – SÃO PAULO – 08/09/2021
13. Com crises política e hídrica, taxa de investimento deve manter ritmo fraco – ESTADÃO – SÃO PAULO – 08/09/2021

14. Indignação na corte – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 08/09/2021

15. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quarta-feira (8), a notícia sobre os descontos oferecidos pelo Sesc RN para quem tomou a segunda dose da vacina segue sendo divulgada na imprensa potiguar. A campanha foi iniciada no dia 3 de setembro e vai até o dia 10. Os clientes devem procurar as Centrais de Relacionamento para fazer uso do benefício.

O Sesc RN comemorará os 15 anos da Mostra de Arte e Cultura nesta sexta-feira (10). O evento contará com o Duo Groover e Khrystal, além da participação especial do Grupo Musical Fuxico de Feira.

O Sesc RN está realizando ações relacionadas ao mês do Setembro Amarelo. Na capital e interior, foram planejadas ações de conscientização junto à população, com ações educativas divulgando maneiras de prevenção e canais de ajuda, como o telefone 188 do Centro de Valorização da Vida.

Nas manchetes potiguares, o projeto do Sebrae e do Ministério de Desenvolvimento Regional, Cidade Empreendedora, terá R\$ 5,2 milhões em dois anos para implementar ações. O objetivo é promover a melhoria na gestão municipal e fomentar o ambiente de negócios nas regiões do Trairi e Potengi.

O Rio Grande do Norte atingiu a marca de um milhão de pessoas totalmente imunizadas. A marca foi atingida durante o fim de semana, onde ocorreu um mutirão em todo o estado. Além disso, a disponibilidade de leitos críticos chegou a maior nível. Este é o menor percentual desde que o dado tem sido acompanhado.

Os turistas e potiguares decidiram fugir dos protestos realizados nesta terça-feira (7) e lotaram as praias de Natal. O movimento de banhistas foi intenso nas praias de Miami, do Meio e do Forte, na Zona Leste natalense; como também foi na Praia de Ponta Negra, na Zona Sul.

A atual governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, liderou a pesquisa do Instituto Agora Sei, sobre intenção de voto para o Governo em 2022. Ela apareceu com 14,8% da preferência do eleitorado, seguida por Carlos Eduardo Alves, com 3,3% e Álvaro Dias com 2,8%.

Nas manchetes nacionais, o presidente da República Jair Bolsonaro participou dos protestos do 7 de Setembro nesta terça-feira (8) e ameaçou o Supremo Tribunal Federal (STF) de golpe, segundo a Folha de S. Paulo. “[Quero] dizer aos canalhas que eu nunca serei preso. Ou esse ministro (Alexandre de Moraes) se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir. Tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes, deixa de oprimir o povo”, disse nos seus discursos.

Após os atos, os ministros do STF se reuniram para discutir os acontecimentos e falas do presidente. No início da sessão desta quarta, o ministro Luiz Fux fará um pronunciamento. Segundo apurações do jornal O GLOBO, o magistrado rebaterá o aviso dado por Bolsonaro de que não cumprirá qualquer determinação judicial proferida pelo ministro Alexandre de Moraes.

Os partidos PSDB, PSD, Solidariedade e MDB estão discutindo um apoio ao impeachment do presidente.

Os integrantes do PSDB dizem que é preciso interditar os avanços antidemocráticos de Bolsonaro antes que “seja tarde demais”. Além disso, os atos realizados fizeram a discussão ganhar força para além das legendas de oposição.

A crise política e hídrica pode influenciar a taxa de investimento, que deve manter um ritmo fraco. O índice medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve uma queda de 3,6% no segundo semestre. Para os especialistas, a combinação do baixo consumo, risco de um novo racionamento e instabilidade no plano político deve levar os empresários a postergar a expansão dos negócios.

03/09/2021

Link	https://98fmnatal.com.br/sesc-rn-oferece-descontos-para-que-tomou-2a-dose-da-vacina/
------	---

Sesc RN oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina

🕒 3 de setembro de 2021

DESTAQUE

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, Sesc RN, inicia no dia 3 de setembro, uma campanha de descontos para quem comprovar a imunização contra a Covid-19. A iniciativa fica disponível até o dia 10 de setembro e os clientes deverão procurar as Centrais de Relacionamento para fazer uso do benefício.

Os descontos variam de 10% a 15% nas mensalidades de setembro das modalidades esportivas, bem como uma avaliação de bioimpedância, exame realizado em balanças especiais que avaliam a densidade corporal do indivíduo. Caso a mensalidade de setembro esteja quitada, a redução do valor será aplicada no mês seguinte.

Esportes Sesc RN

São 10 modalidades diferentes oferecidas nas unidades Sesc RN, para todos os público e faixas etárias com turmas presenciais e on-line. Os nossos associados contam com uma estrutura moderna e preços diferenciados. Saiba mais no www.sescrn.com.br

Sesc oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina.

Quando? 3 a 10 de setembro

O que?

- Desconto de 10% na mensalidade da modalidade esportiva para aluno veterano.
- Desconto de 10% na primeira mensalidade e 15% em mais de uma modalidade
- Avaliação por bioimpedância para alunos veteranos inscritos nas modalidades esportivas.

*Caso essa mensalidade já esteja quitada, o desconto será aplicado na próxima mensalidade.

Onde? Centrais de Relacionamento Sesc, mediante comprovação da 2ª dose ou dose única.

Sesc RN oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina – PORTAL GRANDE PONTO – Rio Grande
do Norte – 03/09/2021

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/sesc-rn-oferece-descontos-para-quem-tomou-2a-dose-da-vacina
------	---

03/09/2021 05:57

Sesc RN oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, Sesc RN, inicia no dia 3 de setembro, uma campanha de descontos para quem comprovar a imunização contra a Covid-19. A iniciativa fica disponível até o dia 10 de setembro e os clientes deverão procurar as Centrais de Relacionamento para fazer uso do benefício.

Os descontos variam de 10% a 15% nas mensalidades de setembro das modalidades esportivas, bem como uma avaliação de bioimpedância, exame realizado em balanças especiais que avaliam a densidade corporal do indivíduo. Caso a mensalidade de setembro esteja quitada, a redução do valor será aplicada no mês seguinte.

Esportes Sesc RN

São 10 modalidades diferentes oferecidas nas unidades Sesc RN, para todos os público e faixas etárias com turmas presenciais e on-line. Os nossos associados contam com uma estrutura moderna e preços diferenciados. Saiba mais no www.sescrn.com.br

Serviço:

Sesc oferece descontos para quem tomou 2ª dose da vacina.

Quando? 3 a 10 de setembro

O que?

- Desconto de 10% na mensalidade da modalidade esportiva para aluno veterano.
- Desconto de 10% na primeira mensalidade e 15% em mais de uma modalidade
- Avaliação por bioimpedância para alunos veteranos inscritos nas modalidades esportivas.

*Caso essa mensalidade já esteja quitada, o desconto será aplicado na próxima mensalidade.

Onde? Centrais de Relacionamento Sesc, mediante comprovação da 2ª dose ou dose única.

Link

<http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/110352>

Sesc RN comemora 15 anos da Mostra de Arte e Cultura

6 de setembro de 2021 por ulyssesfreire

0

Comentários



Recomendar 0



Tweet

A Mostra Sesc de Arte e Cultura está comemorando 15 anos no Rio Grande do Norte. Com o tema “O Boi Pede Passagem”, o evento contará com mais de trinta ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, entre os dias 10 de setembro e 4 de outubro, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

O show de lançamento da 15ª edição será com Duo Groover e Khrystal, e participação especial do Grupo Musical Fuxico de Feira, que acontece no dia 10, no auditório do Sesc Cidade Alta, para convidados.



Divulgação

A programação completa está disponível no site da entidade – sescrn.com.br – com destaque para apresentações artísticas dos grupos folclóricos do RN, como: Boi Calemba Pitandinho, Congos de Combate, grupos de Coco de Roda, Caboclos do Mestre Bedé, entre outros.

O evento terá atrações gratuitas para o público infantil. No sábado, 11, o palhaço Piruá trará o “Espetáculo Circense”, no auditório do Sesc Cidade Alta, às 10h. E no dia 22, haverá Narração de Histórias, com Dorinha Timotéo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Massiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Para a diretora regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, a iniciativa é uma vitrine para a cultura popular, sobretudo potiguar. “Temos muito apreço pela cultura e pela diversidade. A Mostra é mais uma maneira de disseminação e promoção artística, com o compromisso de tornar o acesso mais amplo possível”, comenta.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

DO BF – Rio Grande do Norte – 03/09/2021

Link	https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2021/09/blognoticiasdobfblogspotcom-24301.html
------	---

A Mostra Sesc de Arte e Cultura está comemorando 15 anos no Rio Grande do Norte.



Com o tema "O Boi Pede Passagem", o evento contará com mais de trinta ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, entre os dias 10 de setembro e 4 de outubro, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio/RN, presidida por Marcelo Queiroz.

O show de lançamento da 15ª edição será com Duo Groover e Khrystal, e participação especial do Grupo Musical Fuxico de Feira, que acontece no dia 10, no auditório do Sesc Cidade Alta, para convidados.

A programação completa está disponível no site da entidade – sescrn.com.br – com destaque para apresentações artísticas dos grupos folclóricos do RN, como:

Boi Calemba Pitandinho,

Congos de Combate,

grupos de Coco de Roda,

Caboclos do Mestre Bedé,

entre outros.

Além de bate papos com artistas nacionais e locais, como:

Gutenberg Costa,

Daliana Cascudo,

Antônio Nóbrega,

Caio Padilha,

Tiquinha Rodrigues e

os produtores de Chuva de Bala no País de Mossoró.

As ações servirão ainda para o intercâmbio cultural entre grupos circenses de estados do Nordeste, como:

Bahia,

Ceará,

Pernambuco,

Rio Grande do Norte

e Paraíba.

O evento terá atrações gratuitas para o público infantil.

No sábado, 11, o palhaço Piruá trará o

“Espetáculo Circense”,

no auditório do Sesc Cidade Alta, às 10h.

E no dia 22, haverá Narração de Histórias, com Dorinha Timotéo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN.

No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Massiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Para a diretora regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, a iniciativa é uma vitrine para a cultura popular, sobretudo potiguar.

“Temos muito apreço pela cultura e pela diversidade. A Mostra é mais uma maneira de disseminação e promoção artística, com o compromisso de tornar o acesso mais amplo possível”,

comenta.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.



Serviço:

O que?

15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura

Quando?

10 de setembro a 4 de outubro.

Onde?

Canais digitais do Sesc RN

Programação completa: sescrn.com.br

Rio Grande do Norte – 03/09/2021

Link	https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2021/09/blognoticiasdobfblogspotcom-24302.html
------	---

BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM (((((24.302))))))
FECOMÉRCIO/RN: Sesc RN evidencia prevenção ao suicídio em suas ações no mês de setembro

A prevenção ao suicídio é um assunto cada vez mais discutido e relevante na sociedade.



Para contribuir com a causa e marcar o Setembro Amarelo – mês dedicado à questão – o Serviço Social do Comércio (Sesc RN) instituição do Sistema Fecomércio/RN, presidida por Marcelo Queiroz, colocou o tema em evidência durante suas ações para o público e colaboradores, com o lema

“Viver é a melhor solução”.

A diretora regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, reforçou a importância de se discutir o ponto de maneira responsável e acessível a todos.

“A qualidade de vida está dentro da missão de nossa instituição e o cuidado com o próximo é do próprio ser humano que vive em sociedade. No Setembro Amarelo aceitamos o desafio de levar esta mensagem à população e para o nosso colaborador”,

comentou.



Na capital e interior, foi planejado ações de conscientização junto à população, com ações educativas divulgando maneiras de prevenção e canais de ajuda, como o telefone 188 do Centro de Valorização da Vida.

Entre os fatores protetivos divulgados, merecem atenção a autoestima, suporte familiar, religiosidade e laços sociais.

Já os fatores de risco estão associados a abusos sofridos na infância, casos de suicídio na família, isolamento social e doenças.

Para os próximos dias 4, 9 e 15 de setembro, estão previstas ações em forma de adesivação, com entrega de material informativo, em Mossoró, Nova Cruz e Poço Branco, respectivamente. Natal, São Paulo do Potengi e Caicó, também realizaram atos similares.

Para o público interno, o Sesc RN agendou o "Dia D" de conscientização para, a sexta-feira, 10 de setembro.

Em todas as unidades ocorrerão intervenções, apresentações culturais ou ações educativas, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Além disso, em caráter permanente a entidade mantém um canal aberto de ajuda direto com psicólogos, pela Coordenação de Desenvolvimento Humano.

Setembro Amarelo no Sesc RN – Prevenção ao Suicídio

Programação das ações?

- 4/9 – Mossoró: Praça Rodolfo Fernandes, 9h às 13h.
- 9/9 – Nova Cruz: Praça São Sebastião, 9h às 11h.
- 15/9 – Poço Branco: Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, 9h às 11h.

07/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cidade-empresendedora-tera-r-5-2-milha-em-dois-anos/519974>

Cidade Empreendedora terá R\$ 5,2 milhões em dois anos

« **GESTÃO** » Projeto do Sebrae e MDR vai promover a melhoria na gestão municipal e fomentar o ambiente de negócios nas regiões do Trairi e Potengi

Desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o projeto Cidade Empreendedora terá investimento de R\$ 5,2 milhões, ao longo de dois anos, para implementar ações de melhoria na gestão municipal de oito municípios das regiões do Trairi e Potengi, do Rio Grande do Norte. O projeto envolve desde a capacitação de profissionais, implementação de novas tecnologias ao fortalecimento de cadeias produtivas regionais e do Programa Rotas de Integração Nacional e inclui os municípios de Santa Maria, Barcelona, Bom Jesus, Lagoa de velhos, Lajes Pintadas, Riachuelo, Ruy Barbosa e São Paulo do Potengi.

O objetivo é elaborar soluções para a melhoria do ambiente de negócios e fomento ao empreendedorismo, englobando 2.448 pequenos negócios nessas oito cidades. Nessa segunda-feira (6), o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, participou da cerimônia de início das atividades do projeto, que teve apresentação feita pelo diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto. Além de dirigentes do Sebrae-RN, os prefeitos dos oito municípios, que serão atendidos pelo projeto, e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), que apoia a atividade, participaram da reunião.

O Cidade Empreendedora é um projeto do Sebrae Nacional que tem como objetivo unir ações para estimular o desenvolvimento econômico, urbano e regional e contempla seis eixos de atuação: Gestão Municipal; Lideranças Locais; Desburocratização; Sala do Empreendedor; Compras Governamentais e Empreendedorismo na Escola.



MORAES NETO

Sebrae detalhou ontem as atividades do projeto Cidade Empreendedora, em parceria com o MDR



ADRIANO ABREU

Rogério Marinho (MDR) e Zeca Melo (Sebrae) durante cerimônia

melhoria da qualidade de vida nessas cidades por meio dessa parceria. Essa integração com o Sebrae pode contribuir para elevar a competitividade dos pequenos negócios e ser uma ação transformadora do ambiente de negócios e do território", completa o ministro.

O ministro do MDR, Rogério Marinho, lembrou que nos últimos 10 anos o Sebrae tem buscado uma aproximação mais efeti-

firmada em junho deste ano.

Metas

O diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, explicou que o projeto trabalha fortemente as políticas públicas, voltadas sobretudo ao crescimento econômico, ao apoio à iniciativa privada e aos novos negócios. "O projeto é direcionado às prefeituras com solu-



ROTAS DE INTEGRAÇÃO

As Rotas de Integração Nacional são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). As rotas promovem a coordenação de ações públicas e privadas em polos selecionados, mediante o compartilhamento de informações e o aproveitamento de sinergias coletivas a fim de propiciar a inovação,

Dentre as ações previstas para os oito municípios, destacam-se a implantação do projeto; elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico; pesquisa de percepção; capacitação de lideranças; elaborar e revisar a Lei Geral das MPEs de cada município; elaborar Plano de Compras; aplicar o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEEP; revisar e apoiar a RE-DESIM; apoiar a implantação da Sala do Empreendedor e ter Agente de Desenvolvimento nomeado e capacitado.

“A tecnologia e a inovação são ferramentas poderosas na mudança de cenários, e esperamos dar um passo importante para a melhoria das condições de governança e de estímulo ao empreendedorismo desses municípios selecionados”, destaca Rogério Marinho. “Acreditamos que poderemos oportunizar um salto de

va com o antigo Ministério da Integração, hoje MDR, para alinhar políticas públicas de desenvolvimento visando combater as desigualdades regionais.

“Nós tivemos algumas conversas com os dirigentes do Sebrae nacional e com Zeca Melo, e resolvemos juntar as nossas sinergias e convergências para evitar que haja superposição de ações e uma maior e melhor racionalização das nossas respectivas atividades. O Sebrae é certamente o órgão que está inserido na economia, sobretudo das pequenas e microempresas do país, que maior expertise nessa área”, reconhece Rogério Marinho.

A ação no Rio Grande do Norte é um projeto-piloto e será executada ao longo de cinco anos, com validade até junho de 2026. A parceria entre o MDR e o Sebrae Nacional para o desenvolvimento dessa iniciativa foi

ações pró-gestão pública na busca pela melhoria do ambiente econômico e fomento ao empreendedorismo”, afirma Melo.

O presidente da Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte – Femurn, Anteomar Pereira, enalteceu a importância da parceria do Sebrae com o Ministério do Desenvolvimento Regional. “Este projeto é muito importante para que possamos desenvolver os nossos municípios. Esses eixos de atuação com certeza transformarão as gestões dos municípios porque vão aperfeiçoar as políticas públicas e, consequentemente, a otimização dos recursos e investimentos no próprio município. Essa é uma oportunidade única para o desenvolvimento municipal, com o apoio do MDR e o Sebrae, que têm trazido várias parcerias de desenvolvimento para os nossos municípios”, reconhece Babá, prefeito de São Tomé.

a diferenciação, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos associados, contribuindo, assim, para a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional. No momento, o MDR apoia as rotas do Açúcar, da Biodiversidade, do Cacaú, do Cordeiro, da Economia Circular, da Fruticultura, do Leite, do Mel, do Peixe e da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-atinge-marca-de-um-milha-o-de-pessoas-totalmente-imunizadas/519965
------	---

RN atinge marca de um milhão de pessoas totalmente imunizadas

« PANDEMIA » Estado alcançou no fim de semana número de um milhão de potiguares com 2 doses ou dose única de vacina contra a covid. Disponibilidade de leitos chegou ao maior nível

O Rio Grande do Norte alcançou a marca de um milhão de pessoas totalmente imunizadas contra a covid-19. A marca foi atingida no fim de semana, durante um grande mutirão feito em todo o estado, garantindo a vacinação de cerca de 30% da população potiguar e aproximadamente 40% do público-alvo. A vacinação completa, com as duas doses ou a dose única dos imunizantes, garante maior segurança para a população contra o coronavírus.

O registro foi feito na plataforma RN Mais Vacina, um sistema especialmente criado pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) e que é alimentado pelas gestões municipais com os dados de cada localidade.

De acordo com o último rela-

tório do LAIS, o fato de a população integralizar o processo de imunização contra o vírus tem reduzido, significativamente, os índices de internações e óbitos. Atualmente, o percentual de mortes registrado em pacientes com a D1 e D2, é de 0,02% e 0,03%, respectivamente. O número de idosos vacinados internados também aponta para uma baixa importante, girando em índices abaixo de meio por cento (0,21%). Esse número é ainda menor em relação ao idoso que tomou a D2 (0,16%). A vacinação também tem diminuído o número de solicitações de leitos no Estado.

Leitos vazios

O Rio Grande do Norte está com a maior disponibilidade de vagas em leitos críticos destina-

dos ao tratamento da covid-19 desde o início da pandemia. Os dados são da Secretaria Estadual de Saúde Pública, atualizados nesta segunda-feira (6). O estado tem o menor percentual de ocupação desde que o dado tem sido acompanhado e, em números absolutos, o menor número de pessoas internadas desde 8 de maio de 2020.

De acordo com os dados da plataforma Regula RN, o Rio Grande do Norte tem 66 pessoas internadas em UTIs nos leitos públicos, com ocupação de 29,6%. Em 8 de maio, 57 pessoas estavam internadas. É o último registro com quantidade menor de internados do que a atual. Há 157 leitos críticos disponíveis exclusivos para pacientes com covid-19.

Segundo dados da Secretaria

Estadual de Saúde, o Rio Grande do Norte somou somente 18 novos casos de covid no fim de semana, com um óbito confirmado, em Porto do Mangue. Até o momento, a pandemia da covid-19 no Rio Grande do Norte teve 365.447 casos confirmados, com 7.280 mortes.

Lote Suspense

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS), em nota, afirmou que não distribuiu as doses da Coronavac suspensas, de maneira cautelar, pela Anvisa, no último sábado (04). Ao todo, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal recebeu 14.024 doses destinadas para D2 que se encontram na Central de Armazenamento e distribuição de imunobiológicos do Município de Natal.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/turistas-e-potiguares-fogem-dos-protestos-e-lotam-as-praias-de-natal/520074
------	---

Turistas e potiguares fogem dos protestos e lotam as praias de Natal

« LAZER » Uma parte dos potiguares, e dos turistas, preferiu passar o feriado de 7 de setembro bem longe dos protestos a favor e contra o Governo. Praias da capital ficaram lotadas ontem

A margem dos protestos que marcaram o feriado de 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, houve quem preferiu ir à praia para descansar e se manter alheio ao debate político nas ruas de Natal. O movimento de banhistas foi intenso nas praias de Miami, do Meio e do Forte, na Zona Leste natalense, e na Praia de Ponta Negra, na Zona Sul, durante toda a terça-feira (7).

Na fuga das manifestações, o casal gaúcho Andriago e Cris Cavenese escolheu a capital potiguar para passar o feriado afastado da discussão política. “Foi uma opção nossa, passar esse dia aqui na praia, tranquilos. Viemos do Rio Grande do Sul e estamos adorando aqui, ficamos sabendo desse protesto, mas preferimos vir para a praia”, conta a professora Cris. “Hoje em dia tem uma polarização muito grande, é muito difícil ter um diálogo. Eu sou de direita e minha esposa é de esquerda, mas a gente decidiu não se envolver nessa discussão porque a gente só quer o melhor para o país”, acrescenta Andriago.

Se por um lado o dia foi de



Movimento foi intenso nas praias de Natal durante o feriado

descanso, para alguns foi de muito trabalho. É o caso do garçom Lucas Xavier. “O movimento está bom hoje, tem muita gente, então a gente está trabalhando muito. Quando tem um feriado assim é bom porque tivemos um período muito difícil na pandemia. Essa é uma oportunidade de compensar essas perdas e muita gente preferiu vir à praia do que ir para as manifestações”, afirma.

O professor de educação física André Venturi decidiu levar

uma bandeira do Brasil para a praia e se manifestar em Ponta Negra. Para ele, a celebração da independência do país, que neste ano completa 199 anos, é mais um gesto cívico do que político. “Isso aqui é uma demonstração de amor à bandeira, à pátria. Hoje tenho uma maturidade e entendo assim. Temos uma polarização muito grande no país hoje, que acredito ser benéfica porque as pessoas estão buscando estudar mais e não somente aceitar as coisas. Somos um país

cristão e temos que levantar essas bandeiras. Estou aqui fazendo minha parte. Não sou nem de um lado nem de outro. Estou apenas me manifestando em homenagem a essa data que é tão bonita, tão importante”, diz.

A exemplo de Ponta Negra, as praias da Zona Leste natalense também ficaram cheias. Adultos, adolescentes e crianças ocuparam a faixa de areia com cadeiras, barracas e guarda-sóis. Paulo Távora, que trabalha como “faz tudo” em um condomínio de Natal, aproveitou a folga para levar o filho para tomar banho de mar na Praia do Meio. Ele conta que escolheu se manter distante das manifestações para não acumular mais estresse.

“A gente já tem uma vida difícil, muito corrida, aí hoje (ontem) vim aqui para descansar um pouco, tomar minha cerveja e trazer o filho aqui. A gente tem que relaxar um pouco, aproveitar o feriado para curtir antes de voltar para a vida real. Amanhã, já volto. Eu só soube que ia ter protesto porque passaram umas pessoas aqui falando”, diz.

06/09/2021

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2021/09/O-Novo-Noticias-ed20-12pg-web.pdf
------	---

Fátima lidera pesquisa AgoraSei/BlogdoBG para Governo

GOVERNADORA VENCERIA EM TODOS OS CENÁRIOS POSSÍVEIS AVALIADOS, À FRENTE NOMES COMO ÁLVARO DIAS, CARLOS EDUARDO E STYVENSON

Faltando pouco mais de um ano para as eleições de 2022, que definirão os próximos representantes estaduais e federais, uma nova pesquisa de intenção de votos, realizada pelo Instituto AgoraSei, por encomenda do Blog do BG, aponta que, no Rio Grande do Norte, a preferência é pela manutenção de Fátima Bezerra (PT) no Governo do Estado, que venceria em todos os cenários possíveis avaliados.

Na pesquisa espontânea para o Governo do Estado, Fátima Bezerra (PT) aparece com 14,8% da preferência do eleitorado

potiguar, seguida por Carlos Eduardo Alves (PDT) com 3,3%, Álvaro Dias (PSDB) com 2,8%, Styvenson Valentim (PODE) com 1,7%, General Girão (PSL) com 0,8%, Garibaldi Filho (MDB) com 0,8%, Robinson Faria (PSD) com 0,6%, Benes Leocádio (Republicanos) com 0,6%, José Agripino (DEM) com 0,5% e Rogério Marinho (sem partido) com 0,3%.

Na estimulada, foram apresentados três cenários diferentes. No primeiro, a governadora Fátima Bezerra aparece na liderança com 33,3% das intenções de

votos. Logo após, aparece Carlos Eduardo Alves com 19,8%, Styvenson Valentim com 12,2%, Benes Leocádio com 3,1% e Robério Paulino (PSOL) com 1,4%. No segundo cenário, Fátima lidera com 37,6%, Styvenson Valentim vem em seguida com 16,1%; Rogério Marinho com 6,4% e Robério Paulino com 2% fecham as opções. O terceiro e último cenário tem Fátima com 34,8%, sendo seguida por Styvenson com 15,4%, Álvaro Dias com 11,9%, Robério Paulino com 2,2% e Benes Leocádio com 1,9%.

Na disputa de bolsonaristas para o Senado, Fábio tem mais que o dobro de votos de Rogério

Para a vaga de senador, que hoje é ocupada por Jean Paul Prates (PT), a disputa conta com a vantagem de um velho conhecido no cargo, Garibaldi Alves Filho (MDB), empatado com Carlos Eduardo Alves (PDT), ambos com 2,6% na espontânea. Jean Paul vem em seguida com 1,8% e logo após Fábio Faria (Sem partido) com 1,4%, Styvenson (PODE) com 0,8%, Zenaide Maia (PROS) com 0,7%, Haroldo Azevedo (sem partido)

0,3%, Geraldo Melo (PSDB), Rogério Marinho, José Agripino e João Maia (PL) com 0,1%.

Para o Senado Federal foram criados três cenários estimulados. Garibaldi Filho lidera dois deles, e o terceiro tem o ministro Fábio Faria com a preferência do eleitorado potiguar. No primeiro, o ministro das Comunicações, Fábio Faria aparece como opção e figura na terceira posição, atrás dos primos Garibaldi e Carlos Eduardo.

No segundo cenário, as opções são praticamente as mesmas, mudando apenas o candidato ministro, que deixa de ser Fábio Faria e passa a ser Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional, que aparece com menos da metade das intenções de votos de Fábio no cenário anterior.

O último cenário aponta Fábio Faria com a maior intenção de votos, contra uma opção ainda não explorada na disputa do Senado.

CENÁRIO 1		CENÁRIO 2		CENÁRIO 3	
Garibaldi Filho (MDB)	19,7%	Garibaldi Filho (MDB)	21,3%	Fábio Faria (Sem partido)	20,1%
Carlos Eduardo (PDT)	19%	Carlos Eduardo (PDT)	20,8%	Rafael Motta (PSB)	12,1%
Fábio Faria (s/ partido)	10,3%	Rogério Marinho (s/ partido)	4,8%	Haroldo Azevedo (s/ partido)	2,8%
Jean Paul (PT)	4,6%	Jean Paul (PT)	4,8%	Nenhum	39%
Haroldo Azevedo (s/ partido)	1,2%	Haroldo Azevedo (s/ partido)	1,2%	Não sabem	26%
Nenhum	27,4%	Nenhum	28,6%		
Não sabem	17,8%	Não sabem	18,5%		

08/09/2021

Bolsonaro ameaça STF de golpe e diz que só sai morto da Presidência

★ Presidente faz do 7 de Setembro espécie de tudo ou nada diante de seu isolamento político ★ Em discursos, exorta a desobediência a decisões judiciais, mas diz que age dentro das linhas da Constituição

SÃO PAULO E BRASÍLIA Em discursos diante de milhares de apoiadores nesta terça-feira (7) em Brasília e São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro fez ameaças golpistas contra o STF (Supremo Tribunal Federal), exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairá morto da Presidência da República.

Pela manhã, na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro fez uma ameaça direta ao presidente do Supremo, ministro Luiz Fux. “Ou o chefe desse Poder [Fux] enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos”, disse, referindo-se às recentes decisões de Moraes contra bolsonaristas.

“Nós todos aqui na Praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede para sair”, disse o presidente, em um caminhão de som no gramado em frente ao Congresso.

“Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos Três Poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil”, disse, em outra referência a Moraes.

Moraes foi o responsável por decisões recentes contra bolsonaristas que ameaçam as instituições. O ministro tem agido a partir de pedidos da PGR (Procuradoria-Geral da República), sob o comando de Augusto Aras, indicado por Bolsonaro, e da Polícia Federal.

Os atos desta terça foram dominados por discursos golpistas do presidente e por faixas, car-

tazes e gritos autoritários e antidemocráticos de seus apoiadores. O STF foi o principal alvo.

À tarde, na avenida Paulista, exortou desobediência a decisões da Justiça. “Nós devemos sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade. Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou”, afirmou Bolsonaro.

“[Quero] dizer aos canalhas que eu nunca serei preso”, disse o presidente, que prosseguiu. “Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade.”

“Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir. Tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai Alexandre de Moraes, deixa de ser canalha, deixa de oprimir o povo.”

Ainda na Paulista, assim como tem dito em discursos no interior do país, Bolsonaro afirmou que as únicas opções para ele são ser preso, ser morto ou a vitória, afirmando na sequência, porém, que nunca será preso. “Dizer àqueles que querem me tornar inelegível em Brasília: só Deus me tira de lá.”

Congressistas avaliam que as declarações mostram um presidente acuado. Partidos de centro-direita sinalizaram que vão engrossar os apelos da oposição e apoiar a abertura de um processo de impeachment —veem nas falas de Bolsonaro perspectivas de crime de responsabilidade.

Continua na pág. A10

Continuação da pág. A4

A atual crise institucional, patrocinada por Bolsonaro, teve início quando o presidente disse que as eleições de 2022 somente seriam realizadas com a implementação do sistema do voto impresso — essa proposta já foi derrubada pelo Congresso.

No discurso em São Paulo, ele voltou a mirar o sistema eleitoral e o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE. “Não é uma pessoa que vai nos dizer que esse processo é seguro e confiável, porque não é”, afirmou. “Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada ainda pelo presidente do TSE.”

Bolsonaro também atacou a decisão do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, que vetou repasses de dinheiro a páginas bolsonaristas investigadas por disseminar fake news sobre a urna eletrônica.

“Não podemos admitir um ministro do TSE também, usando a sua caneta, desmornetizar páginas que criticam esse sistema de votação.”

O STF analisa atualmente cinco inquéritos que miram Bolsonaro, seus filhos ou apoiadores na área criminal. Já no TSE tramitam outras duas apurações que envolvem o chefe do Executivo.

Apesar de a maioria estar em curso há mais de um ano, as investigações foram impulsionadas nas últimas semanas após a escalada nos ataques golpistas do presidente a ministros das duas cortes e a uma série de acusações sem provas de fraude nas eleições.

No discurso da Paulista, o mandatário lembrou em diversas frases a importância de seus apoiadores e agradeceu a todos os que chamou de patriotas, que se manifestaram pelo país na data.

O feriado da Independência também foi marcado por um factóide do chefe do Executivo que envolveu Supremo e Congresso.

Bolsonaro chegou a anunciar uma reunião para esta quarta com os presidentes de Supremo, Câmara e Senado, mas as assessorias de Luiz Fux (STF), Rodrigo Pacheco (Senado) e Arthur Lira (Câmara) disseram que não há nenhuma previsão de reunião.

Além do vice, general Hamilton Mourão, estiveram com Bolsonaro nos atos desta terça ao menos os ministros Braga Netto (Defesa), Milton Ribeiro (MEC), Gilson Machado (Turismo), Fábio Faria (Comunicações), Onyx Lorenzoni (Trabalho), Anderson Torres (Justiça), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência), Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e João Roma (Cidadania).

Os atos de viés golpista em Brasília e em São Paulo representam uma minoria no país.

Pesquisa Datafolha de junho mostrou que 75% dos brasileiros consideram o regime democrático o mais adequado, enquanto 10% afirmam que a ditadura é aceitável em algumas ocasiões.

Anunciadas por Bolsonaro nos últimos dois meses com uma espécie de tudo ou nada para ele, as manifestações do 7 de Setembro podem ampliar o seu isolamento político, no momento em que, de olho em 2022, depende do STF e do Congresso para a liberação de recursos e aprovação de projetos.

Ao mesmo tempo em que perde capital político com a crise entre os Poderes, intensificada por seus ataques ao Judiciário, a alta da inflação e a crise energética se colocam como novos obstáculos para o projeto de sua reeleição.

Bolsonaro usou toda a estrutura da Presidência para os atos com ameaças golpistas, tanto no deslocamento entre São Paulo e Brasília como em sobrevoos em helicópteros na Esplanada e na Paulista.

Segundo a Polícia Militar

de São Paulo, 125 mil pessoas participaram do ato na avenida Paulista, que recebeu caravanas de bolsonaristas vindos de outros estados — os organizadores esperavam 2 milhões de pessoas no ato em SP. Todas as 27 capitais registraram manifestações em defesa do governo.

Como o próprio Bolsonaro já disse, ele buscava nesses protestos uma foto ao lado de milhares de apoiadores para ganhar fôlego.

“Esse retrato que estamos tendo neste dia não é de mim nem ninguém em cima desse carro de som, esse retrato é de vocês, é um comunicado, um ultimato para todos que estão na praça dos Três Poderes, inclusive eu presidente da República para onde devemos ir.”

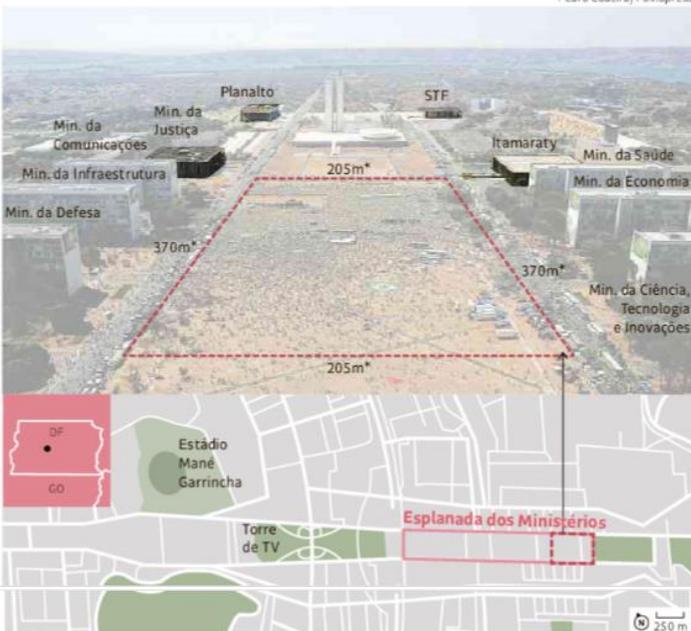
Os atos bolsonaristas neste Sete de Setembro ocorreram em meio a uma série de revesses para o governo, com reações de outros Poderes às ameaças autoritárias disparadas pelo Executivo, desembarque de setores do empresariado e do mercado, estagnação de pautas no Congresso e horizonte econômico negativo.

Bolsonaro aparece distante do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em diferentes pesquisas de opinião sobre as eleições de 2022. Pesquisa Datafolha de julho mostrou recorde na reaprovação do presidente, rejeitado por 51% dos brasileiros.

Reportagem da Folha deste domingo (5) mostrou que ministros do STF e dirigentes de partidos do centrão condicionavam o futuro das relações do governo com os demais Poderes à postura que Bolsonaro adotaria no 7 de Setembro e nos dias posteriores aos protestos.

Dimensão da manifestação em Brasília no 7 de setembro

Pedro Ladeira/Folhapress



*dimensões aproximadas. Fonte: Google Maps

De um lado, integrantes do STF enviaram recados ao mandatário e aos presidentes da Câmara e do Senado de que o avanço das negociações em busca de uma saída para o rombo dos precatórios, o que viabilizaria a reformulação do Bolsa Família, só deve ocorrer se o chefe do Executivo cessar os ataques ao tribunal.

De outro, líderes do centrão que hoje dão sustentação a Bolsonaro no Legislativo passaram a ver o desembarque do governo no ano que vem quase como inevitável se não houvesse mudança de comportamento do presidente.

Fux, Pacheco e Lira afirmam desconhecer reunião de Conselho

BRASÍLIA Os presidentes do STF (Supremo Tribunal Federal), da Câmara e do Senado desconhecem a reunião do Conselho da República, citada por Jair Bolsonaro (sem partido) em discurso nesta terça-feira (7) na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Durante uma fala com ameaças golpistas ao STF, Bolsonaro disse que haverá um encontro entre os chefes de Poderes nesta quarta (8).

“Amanhã estarei no Conselho da República juntamente com ministros para nós, juntamente com presidente da Câmara, do Senado e do Su-

premo Tribunal Federal, com esta fotografia de vocês, mostrarmos para onde nós todos devemos ir”, afirmou. Bolsonaro não deu mais detalhes.

De acordo com o artigo 90 da Constituição, o Conselho da República tem a função de se pronunciar sobre estado de sítio, estado de defesa, intervenção federal e questões relativas à estabilidade das instituições democráticas.

Procuradas pela Folha, as assessorias de Luiz Fux, que preside o Supremo, de Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que comanda o Senado, e de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, disseram que não há previsão de reunião com Bolsonaro. Desconhecem qualquer convocação neste sentido até agora.

O anúncio da reunião surpreendeu não apenas os supostos participantes, mas também a chamada ala política do Planalto, composta por Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

Auxiliares que trabalham pela moderação do presidente ficaram sabendo na hora do discurso da convocação do encontro.

Presidido pelo presidente da República, o conselho tem apoio administrativo da Secretaria-Geral, hoje sob o comando de Luiz Eduardo Ramos. General da reserva e amigo de Bolsonaro, ele esteve no carro de som no protesto na Esplanada.

O órgão foi regulamentado



[Quero] dizer aos canalhas que eu nunca serei preso. Ou esse ministro se enquadra ou ele pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade

Aqueles que querem me tornar inelegível em Brasília: só Deus me tira de lá

Jair Bolsonaro

presidente, em discurso nesta terça na avenida Paulista, em SP

em lei de 1990, assinada pelo então presidente, Fernando Collor de Mello, que esteve no hasteamento da bandeira ao lado de Bolsonaro.

Dentre os que compõem o conselho, outros dois também estavam ao lado de Bolsonaro — Hamilton Mourão, vice-presidente, e Anderson Torres, ministro da Justiça.

Desde sua criação, o órgão só se reuniu uma vez, em 2018, no fim do governo Michel Temer (2016-2018). O objetivo foi discutir a intervenção federal na área de segurança pública no Rio de Janeiro.

Além do presidente da República, o conselho é composto pelo vice-presidente, pelos presidentes da Câmara e do Senado, pelos líderes da maioria e da minoria nas duas Casas do Congresso e pessoas indicadas pelo presidente da República e pelos presidentes das duas Casas.

Ao todo são 15 integrantes. Ao contrário do que Bolsonaro sugeriu em seu discurso, o presidente do Supremo não faz parte do órgão.

Em julho, o atual presiden-

te da corte, Luiz Fux, sugeriu a Bolsonaro a realização de uma reunião de chefes dos Poderes para discutir a crise política, mas retirou a sugestão duas semanas depois, após Bolsonaro começar a atacar o sistema eleitoral e os ministros do STF.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder da oposição no Senado e vice-presidente da CPI da Covid, afirmou que começou a conversar com líderes partidários para que os dois indicados pela Casa ao Conselho da República sejam ele e o colega Omar Aziz (PSD-AM), presidente da comissão.

O colegiado no Senado vem apurando denúncias de desvios de recursos em contratos firmados pelo Ministério da Saúde durante a pandemia.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), que tem vaga no conselho por ser líder da minoria no Senado, afirmou que Bolsonaro não adiantou a pauta nem convidou formalmente os integrantes.

“O conselho é um órgão de assessoramento da Presidência da República. Bolsonaro pode ou não seguir suas orientações. A minha seria: renuncie, presidente!”, escreveu em uma rede social.

Rubens Glezer, professor de direito da FGV, afirmou que o conselho tem como objetivo se reunir em momentos graves ou de anormalidade para evitar que autoridades tomem decisões muito importantes sozinhas.

Para ele, as reclamações do presidente sobre decisões do Judiciário não embasam essas discussões.

Marianna Holanda, Renato Machado, Danielle Brant e Fábio Pupo

Partidos vão discutir impeachment

PSDB decidiu convocar cúpula do partido para debater afastamento do presidente; PSD, Solidariedade e MDB também avaliam medida

Daniel Weternan | BRASÍLIA

Os ataques do presidente Jair Bolsonaro nas manifestações de 7 de Setembro mobilizaram PSDB, PSD, Solidariedade e MDB a discutirem um apoio ao impeachment do chefe do Executivo. Os tucanos marcaram uma reunião já para hoje. O movimento chama atenção porque é a primeira vez que a executiva tucana é convocada para discutir o tema. Integrantes do partido dizem que é preciso interditar os avanços antidemocráticos de Bolsonaro antes que seja tarde demais. Além disso, os atos de Bolsonaro fizeram a discussão ganhar força para além das legendas de oposição.

Até a próxima semana, a possibilidade de engrossarem a defesa pelo impedimento de Bolsonaro antes do fim do mandato será discutida internamente em cada sigla. Dirigentes partidários ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* afirmam ainda não haver consenso e nem decisão consolidada nas bancadas do Congresso. O aumento do tom de Bolsonaro, no entanto,

provocou pressão por uma resposta mais dura no Legislativo.

A possibilidade de as cúpulas das legendas apoiarem o afastamento, mesmo sem apresentar um pedido formalmente, no entanto, cresceu após as manifestações de ontem. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), único que tem o poder de pautar pedidos de impeachment, afirmou à interloquutores que iria ouvir os partidos. Na gaveta dele tem 124 pedidos de cassação do mandato de Bolsonaro. Aliado de Bolsonaro, suas declarações tem sido de que não há clima para abertura de um processo.

O Solidariedade deve encami-



PARA VOCÊ

Siga Política na nova área de personalização de conteúdo do app. Use o QR Code para baixar.

nar na próxima semana uma decisão para assinar um pedido de impeachment contra Bolsonaro na Câmara. Ao *Estadão/Broadcast*, o presidente da sigla, deputado Paulinho da Força (SP), revelou que a estratégia é “aumentar a pressão para cima do Arthur Lira”.

Entre líderes ouvidos pela reportagem, há um certo consenso sobre os atos pró-Bolsonaro: o número de apoiadores nas ruas não foi pequeno, mas é menor do que aliados de Bolsonaro esperavam; e qualquer decisão agora passará pelo filtro do processo eleitoral.

O presidente nacional do PSD, Bruno Araújo, anunciou ontem mesmo a convocação de uma reunião extraordinária para tratar da posição do partido em relação ao possível processo de impeachment de Bolsonaro. Os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS), concorrentes entre si pela vaga de presidente do partido em 2022, declararam-se favoráveis ao processo de impedimento.

“Defendo a abertura do processo de impeachment por entender que até as eleições estão ameaçadas. Ontem foi 07 de Se-

tembro, amanhã é o Conselho da República e depois?”, disse o ex-ministro de Relações Institucionais do governo Michel Temer e ex-deputado Antonio Imbassahy. “O PSDB finalmente resolveu mostrar a cara. Precisa começar a discutir os temas que importam”, complementou o deputado Danilo Forte (PSDB-CE).

MDB. O presidente do MDB, deputado Balcia Rossi (SP), se manifestou nas redes sociais e também sugeriu uma resposta mais dura contra Bolsonaro, sem citar diretamente um pedido de impeachment. “São inaceitáveis os ataques a qualquer um dos poderes constituídos. Sempre defendendo a harmonia e o diálogo. Contudo, não podemos fechar os olhos para quem afronta a Constituição. É clara própria tem os remédios contra tais ataques”, escreveu o dirigente da sigla. A nota foi submetida ao ex-presidente Michel Temer e ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

Ao *Estadão/Broadcast*, Balcia confirmou que o impeachment será discutido. “A marca do MDB é o diálogo. Por isso sempre discutimos e consultamos

os temas nacionais com as bancadas, o que não será diferente neste caso”, afirmou.

“Não podemos simplesmente avançar em um pedido de impeachment para jogar para a torcida. Deveríamos estabelecer desde já uma coalizão, um grupo de partidos para estar junto em uma terceira via. Estamos perdendo o momento de fazer essa definição”, afirmou o ex-ministro Carlos Marun, que integra a Executiva do MDB.

O presidente da Cidadania, Roberto Freire, reforçou em mensagem ao grupo de WhatsApp do partido que a sigla já

aprovou a defesa do impeachment. “Outros partidos e atores políticos estão começando a enxergar igual caminho, mesmo os que sempre tiveram dificuldades de entender o processo em momentos como esse. Sabemos qual é o desenlace que queremos para o país. É preciso que a bancada na Câmara dos Deputados se integre a esse esforço”, escreveu.

Crime. Para o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade ao afrontar instituições durante as manifestações. “No final dessa história, o maior prejuízo foi dele. Ele unificou todo o campo democrático contra ele e empurrou para o impeachment partidos como MDB, PSDB, Solidariedade e Cidadania. Sob a lógica autoritária, ele não demonstrou a força necessária para dar um golpe e, sob a lógica democrática, só perdeu.”

Um dos fatores que pode colocar deputados contra Bolsonaro, na avaliação de caciques partidários, é a manifestação do próximo dia 12, que tem o impeachment na pauta.

• Ameaça

“Ontem foi 07 de Setembro, amanhã é o Conselho da República e depois?”

Antonio Imbassahy
EX-MINISTRO DO GOVERNO MICHEL TEMER E EX-DEPUTADO

“O PSDB resolveu mostrar a cara. Precisa discutir os temas que importam.”

Danilo Forte
DEPUTADO (PSDB-CE)

08/09/2021

Nível de atividade. Na avaliação de especialistas, a combinação de baixo consumo, risco de novo racionamento e instabilidade no plano político deve levar empresários a postergar expansão de negócios; índice medido pelo IBGE teve queda de 3,6% no segundo trimestre

Com crises política e hídrica, taxa de investimento deve manter ritmo fraco

Vinicius Neder
Bruno Villas Bôas / RIO

Os investimentos, há muito tempo em nível insuficiente para garantir um crescimento sustentado da economia, devem manter um quadro de estagnação, ou de alta muito lenta, até pelo menos o próximo ano, segundo especialistas. O quadro, que já não é dos mais positivos, deve ser agravado pela crise político-institucional e também pela crise hídrica.

No 2.º trimestre, segundo dados do Produto Interno Bruto (PIB) anunciados na semana passada pelo IBGE, os investimentos caíram 3,6% em relação ao 1.º trimestre. Com isso, a taxa de investimentos (o total de aportes como proporção do PIB) ficou em 18,2%, bem inferior aos 32,9% médios registrados nos países emergentes e também abaixo da média de 22% das economias desenvolvidas, conforme o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Para o Ministério da Econo-

mia e o ministro Paulo Guedes, após ser duramente atingida pela covid-19, a economia brasileira está “voltando em V” – e com “qualidade” –, puxada pelo setor privado, com mais investimentos, mas não é o que dizem os analistas. “Podemos até ter uma retomada puxada por investimentos, sim, mas o ritmo não parece ser tão intenso. Até a própria recuperação da economia, no ano que vem, não parece ter o crescimento mais forte. Estamos voltando para o cenário de crescimento baixo”, diz Rodolpho Tobler, responsável pelas sondagens de confiança empresarial da FGV.

Os indicadores de confiança da FGV exemplificam esse cenário. O Indicador de Intenção de Investimentos, que mede a disposição de se investir nos próximos 12 meses, até subiu neste 3.º trimestre, mas nos ramos de serviços (110,9 pontos) e de construção (103,6 pontos) ainda segue abaixo do nível de antes da pandemia. Na indústria, o número é maior (129,2 pontos), mas recuou em relação ao

1.º trimestre (132,8 pontos). Quando esse indicador fica acima de 100 pontos, mostra que o número de empresas relatando alta nos aportes é maior do que a quantidade relatando queda.

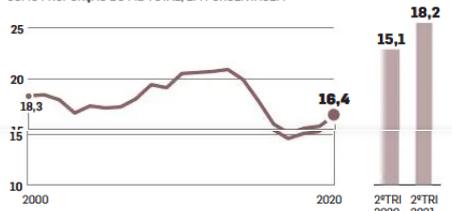
Vários fatores justificam a moderação no otimismo com os investimentos. Em primeiro lugar, o desemprego elevado e a aceleração da inflação, na esteira da crise hídrica, seguram o consumo das famílias, freando o ritmo de crescimento econômico – como já mostrado na retração de 0,1% no PIB do 2.º trimestre. E o cenário de fragilidade no consumo doméstico – que se arrasta desde a recessão de 2014 a 2016 – se reflete nos aportes das empresas.

“O que move o investimento? Crescimento da demanda e expectativa de lucro”, diz Antonio Corrêa de Lacerda, professor da PUC-SP e presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon). “Quem está tomando decisão de investimento já percebeu que o padrão de crescimento econômico do Brasil é muito baixo. Não adianta investir porque

EM MARCHA LENTA

● Crises política e hídrica devem segurar investimentos

A taxa de investimentos no Brasil
COMO PROPORÇÃO DO PIB TOTAL, EM PORCENTAGEM



FORNECIDO PELO IBGE

INFORMAÇÕES DESTACADAS

não tem demanda para isso.”

Após a divulgação da retração do PIB do 2.º trimestre, economistas revisaram para baixo suas previsões de crescimento econômico. Neste ano, a economia deverá avançar pouco mais de 5%, se recuperando do tombo do ano passado, mas, para 2022, as estimativas estão entre

1% e 2%. O ritmo dos investimentos vai arrefecer junto. Nas projeções da consultoria Tendências, os investimentos poderão crescer 9,5% este ano – inflados artificialmente por mudanças nas regras do Repetro, regime tributário do setor de petróleo –, mas o ritmo deverá arrefecer para 3,1% em 2022.

A crise hídrica pode ser um grande obstáculo. Além de elevar a inflação, a estiagem leva a quebras de safra, ameaçando aportes na agropecuária, por exemplo. E tudo pode piorar se a estiagem baixar os reservatórios das hidrelétricas a tal ponto que provoque racionamentos de energia.

A crise político-institucional também tem um papel importante nesse cenário difícil. Segundo Cláudio Frischtak, presidente da Inter.B, projeta crescimento nos aportes em infraestrutura neste ano, por causa dos planos de empresas que já estão no Brasil, enquanto novos investidores estrangeiros esperam as eleições. Projetos de infraestrutura são uma “aposta no futuro” e, por isso, têm na incerteza uma variável “fundamental”, afirma o consultor.

Na infraestrutura, aportes seguem abaixo do necessário
[PÁG. B3](#)

INDIGNAÇÃO NA CORTE

FUX CITARÁ POSSÍVEL CRIME DO PRESIDENTE. MINISTROS SE REUNIRAM APÓS OS ATOS

MARIANA MUNIZ E
GABRIEL MASCARENHAS
nos@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) receberam com indignação as ameaças do presidente Jair Bolsonaro disparadas contra a Corte durante os atos antidemocráticos de ontem. A réplica, porém, ficou para hoje. No início da sessão, o presidente do tribunal, ministro Luiz Fux, fará um pronunciamento para rebater os mais novos ataques do chefe do Executivo.

O GLOBO apurou que o magistrado rebaterá o aviso dado por Bolsonaro de que não cumprirá qualquer determinação judicial proferida

da pelo ministro Alexandre de Moraes, principal alvo dos discursos do presidente da República e relator de inquéritos que o investigam no STF. Fux deixará claro que, caso de fato desrespeite uma decisão do Supremo, seja de qual ministro for, Bolsonaro vai incorrer em

crime de responsabilidade, o que pode ensejar um pedido de impeachment.

A decisão de silenciar num primeiro momento e deixar para o mandatário da Corte a tarefa de falar por todos os ministros tem como objetivo dar um caráter institucional ao movimento, como já ocorreu em episódios semelhantes. A estratégia foi acertada conjuntamente numa reunião virtual com nove dos dez atuais

integrantes do tribunal — apenas Dias Toffoli não compareceu. Todos os magistrados falaram suas opiniões em pouco mais de um hora de conversa. O mais inconformado era Alexandre de Moraes, alvo de ameaças do presidente e de vários de seus apoiadores.

Durante a reunião, palavras como “absurdo”, “golpista” e “fascista” foram usadas para classificar os discursos de Bolsonaro.

Embora tenham irritado os ministros, as agressões e intimidações do presidente não chegaram a surpreender a Corte. A subida de tom já era esperada. Mais do que isso. Antes dos atos, parte dos magistrados acreditava que dificilmente a sede do tribunal em Brasília sairia ileso — co-

mo estava até a noite de ontem —, sobretudo depois que vieram a público imagens em que caminhoneiros conseguiram furar o bloqueio da Polícia Militar na Esplanada dos Ministérios na noite de segunda-feira.

Ministros mais pessimistas especulavam ao longo do fim de semana a possibilidade de insurgências por forças de segurança Brasil afora, inclusive com a participação de policiais nos atos organizados por apoiadores do presidente.

Individualmente, os membros do STF silenciaram. A um interlocutor de confiança, reservadamente, Nunes Marques, o ministro mais próximo de Bolsonaro, justificou:

— Tem gente demais jogando gasolina nesse incêndio.

Na mais grave das ameaças

proferidas ontem, o presidente da República avisou que se recusará a acatar decisões assinadas por Moraes.

— Dizer a vocês que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou. Ele tem tempo para pedir seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais — afirmou Bolsonaro na Avenida Paulista.

CLIMA MAISTENSO

Horas antes, ainda em Brasília, ele mirou em Fux, embora não o tenha citado nominalmente, como já fizera dias atrás ao criticar medidas de magistrados do STF.

— Não mais aceitaremos qualquer medida, qualquer ação ou sentença que venha de fora das quatro linhas da Constituição. Também não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos três Poderes continue barbarizando a nossa população. Ou chefe desse poder enquadrado o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos — disse Bolsonaro.

Os episódios de ontem tendem a conflitar ainda mais o já comprometido clima entre Planalto e Judiciário. Até segunda-feira, intramuros, dizia-se no Supremo que o calibre dos disparos de Bolsonaro durante os atos seria determinante para o andamento no tribunal de pautas caras ao governo. Entre elas estão as negociações para a construção

de uma saída para o imbróglio dos precatórios, uma conta que deve chegar a R\$ 89 bilhões em 2022.

Até mais canais de diálogo que estavam sendo abertos entre os dois Poderes podem ficar bloqueados. O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, vinha conversando com Luís Roberto Barroso, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem, Braga Netto não só acompanhou Bolsonaro durante os discursos antidemocráticos como sobrevoou os atos em sua companhia, num típico gesto que costuma incomodar militares que defendem o distanciamento total entre a caserna e a política.

O inconformismo com as falas do presidente atravessaram os limites do tribunal. Decano do STF até outubro de 2020, o ministro aposentado Celso de Mello reagiu. Para ele, conheci do pelo tom moderado, Bolsonaro não está à altura do cargo que ocupa e se mostra um “político mediocre e sem noção dos limites éticos e constitucionais”.

“Os discursos de Bolsonaro, em Brasília e em São Paulo, revelam a triste figura (e a distorcida mente autocrática) de um político mediocre e sem noção dos limites éticos e constitucionais que devem pautar a conduta de um verdadeiro Chefe de Estado que seja capaz de respeitar o dogma fundamental da separação de Poderes!”, afirmou, em mensagem enviada ao GLOBO.

GRÁFICOS

VEÍCULOS

